

Hepatite B e C



na gestação

Oriada por:

Beatriz de Andrade Durval | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Geovanna de Jesus Sousa | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Letícia Marins | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Maria Rita Jardim da Silva | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Sarah Campos Viveiros | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Supervisionada por:

Diego Rodrigues | Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde e Professor Adjunto da EEAAC/UFF.

Joyce Gonçalves Barcellos Evangelista | Enfermeira obstétrica e Mestranda do PACCS/UFF

Mariana Machado Pimentel | Enfermeira obstétrica e Mestranda do MESP-MI/UFF.

Audrey Vidal Pereira | Doutorado em saúde pública e Professor Associado da EEAAC/UFF.

Diva Cristina Morett Romano Leão | Doutorada em Ciências do Cuidado em Saúde e Professora Associada da EEAAC/UFF.

Valdecyr Herdy Alves | Doutorado em Enfermagem e Professor Titular da EEAAC/UFF.

Bianca Dargam Gomes Vieira | Doutorada em Enfermagem e Professora Adjunta da EEAAC/UFF.

Apresentação

As hepatites virais são infecções hepáticas geradas pela patogenia de alguns vírus. Essas infecções costumam ser silenciosas, mas podem, também, apresentar sintomas, como febre e vômitos.

Dentre os 5 tipos de hepatites virais (A, B, C, D e E), as infecções de hepatite B e hepatite C possuem a capacidade de serem transmitidas de mãe para feto durante a gestação.

Nesse sentido, este produto foi criado com o objetivo de promover informação no contexto de educação em saúde, a fim de colaborar com a diminuição dos índices de transmissão vertical dessas doenças.

Introdução

As hepatites B e C são infecções virais que podem ser transmitidas sexualmente ou por contato com sangue contaminado e permanecerem assintomáticas por longos períodos. Na gestação ou durante o parto, essas infecções podem ser transmitidas da mãe para o filho, sendo esta via denominada de transmissão vertical, o que é um desafio para a saúde pública e assistência pré-natal tendo em vista o impacto dessas infecções na saúde materno-fetal, tornando o seu rastreamento durante o pré-natal fundamental para o seu diagnóstico precoce. Nesse cenário, a presença dos vírus durante a gestação exige um cuidado especializado, pois a hepatite B possui altas taxas de transmissão perinatal quando não há um tratamento adequado, enquanto a hepatite C demanda uma vigilância contínua devido à ausência de vacinas e particularidades terapêuticas. Com isso, compreender essas infecções no contexto gestacional é essencial para garantir a prevenção e reduzir os riscos para mãe e o bebê.

Conceituação

A hepatite B é uma doença que pode ser aguda e severa, ou seja, durar um determinado período de tempo, e depois ser curada ou ela pode ser crônica e durar a vida toda. Ela acontece quando o vírus HBV (Vírus da Hepatite B) ataca o fígado e é transmitida através de contato com sangue ou outras secreções durante o ato sexual, administração de substâncias sem biossegurança ou uso de drogas injetáveis e também ao compartilhar objetos perfurocortantes contaminados como por exemplo alicates de unha e tatuagens.

Outros exemplos de secreções incluem a saliva, fluidos menstruais. E ainda, ela pode ser transmitida durante o parto ou até mesmo na primeira infância da criança. Seus sintomas incluem: náuseas, vômitos, dores abdominais, urina escura e fadiga.

A grande boa notícia é que ela é previnível e tem uma taxa de quase 100% em pessoas que tomam a dose de Hepatite B ao nascer, por isso é tão importante manter a caderneta da mãe e do bebê sempre atualizadas.

Já a Hepatite C também pode ser uma doença que pode ser aguda ou crônica, porém ela é causada pelo HCV (Vírus da Hepatite C). Nessa doença, o contato também ocorre por contato de sangue de pessoas contaminadas através de transfusões de sangue, compartilhamento inseguro de seringas para administração de drogas injetáveis e práticas sexuais que hajam contato com o sangue. Os sintomas incluem fadiga, dor abdominal, náuseas, vômitos, perda de apetite e icterícia (pele amarelada). Infelizmente a Hepatite C não possui vacina, mas possui tratamento com uso de antivirais.

Diagnóstica

Hepatite B

A Hepatite B pode ser identificada por um teste que busca um marcador chamado HBsAg, presente no vírus da hepatite B. Esse exame pode ser feito no laboratório ou por teste rápido. Se o teste obtiver resultado positivo, é necessário fazer alguns exames adicionais para confirmar o diagnóstico. Esses exames procuram outros marcadores do vírus e podem identificar, inclusive, o seu DNA (HBV-DNA), ajudando a avaliar melhor a presença e a carga viral.

Hepatite C

A Hepatite C costuma ser identificada em testes rápidos de rotina ou durante a doação de sangue. Tanto os testes rápidos quanto os sorológicos detectam os anticorpos anti-HCV. Caso o teste de anti-HCV obtiver resultado positivo, é necessário fazer o exame de carga viral (HCV-RNA) para confirmar a infecção ativa.

Produtora

Hepatite B só pode ser transmitida através de relação sexual desprotegida



MITO

A hepatite B, além do contágio por relação sexual, pode ocorrer através do sangue infectado, uso de agulhas contaminadas, de mãe para filho durante a gestação, o parto ou a amamentação. Por isso, é essencial entender todas as formas de transmissão para prevenir a doença de maneira eficaz.

Muitas pessoas com hepatite C não têm sintomas e só descobrem no exame



VERDADE

A hepatite C costuma ser silenciosa. A maioria das pessoas não apresenta sintomas e só descobre a infecção ao fazer exames de sangue.

Se você já teve hepatite A ou B, está imune a todas as hepatites.



MITO

A imunidade a um tipo de hepatite não oferece proteção contra os outros tipos. Cada hepatite viral é causada por um vírus diferente e a prevenção específica (como vacinação) é necessária para cada tipo.

Gestantes devem ser testadas para hepatites B e C no pré-natal, independente de sintomas.



VERDADE

O teste é obrigatório no pré-natal porque as hepatites podem ser transmitidas para o bebê, mesmo quando a gestante não tem sintomas. Detectar cedo permite tratamento e prevenção da transmissão vertical

Tem vacina para Hepatite C?



MITO

Ainda não existe vacina para hepatite C

Gestantes com hepatite não podem ter parto normal.



MITO

Na maioria dos casos, o tipo de parto depende de condições obstétricas, não da hepatite

A Hepatite C tem cura?



VERDADE

Hoje a hepatite C tem cura com medicamentos antivirais modernos, que eliminam o vírus em mais de 95% dos casos. O tratamento é simples e dura poucas semanas.

A hepatite B pode ser transmitida da mãe para o bebê durante o parto



VERDADE

A hepatite B pode ser transmitida da mãe para o bebê no momento do parto, mas essa transmissão pode ser evitada.

O recém-nascido deve receber a vacina contra hepatite B e a imunoglobulina específica (HBIG) logo nas primeiras horas de vida, o que reduz drasticamente o risco de infecção

Conclusão

A abordagem das hepatites B e C na gestação requer estratégias integradas de prevenção, diagnóstico e manejo clínico. Com isso, investir no rastreamento durante o pré-natal, além de garantir uma cobertura vacinal adequada, monitorar a carga viral e realizar intervenções oportunas durante o parto e no período neonatal são perspectivas essenciais para reduzir significativamente a transmissão vertical e o agravamento da saúde da mãe e do bebê .

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hepatite C. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais/hepatite-c>>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hepatite B. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais/hepatite-b>>.

NEWTON. Hepatites Virais podem ser transmitidas da mãe para o bebê durante a gestação e no momento do parto. Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/1922-hepatites-virais-podem-ser-transmitidas-da-mae-para-o-bebe-durante-a-gestacao-e-no-momento-do-parto>>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hepatites Virais. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais>>.

Os riscos da Hepatite B na gravidez.

By Anon Year: 2022Container: Clinvacin.com.brURL: <https://clinvacin.com.br/os-riscos-da-hepatite-b-na-gravidez/>
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: **Principais Questões sobre Hepatites Virais e Gestação**. Rio de Janeiro, 03 fev. 2022.

Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-sobre-hepatites-virais-e-gestacao/>>

World Health Organization. Hepatitis B. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hepatitis-b>

World Health Organization. Hepatitis C. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hepatitis-c>